

Fernando Pessoa

INTRODUÇÃO

Cinco Diálogos

As páginas inúteis, que seguem, são a expressão, tão artística quanto o assunto torna possível, do que as ideias agitadas pela guerra recente sugerem a um espírito perscrutador. Elas são o resultado de uma especulação estéril sobre o conflito entre a Brutalidade, representada pelos Alemães, e a Estupidez, que os Aliados encarnavam. O papel da Inteligência é não aceitar o Instinto.

Que a Brutalidade ou a Estupidez vencesse, era indiferente para a Inteligência. Que a Estupidez haja vencido já lhe não pode ser indiferente. Estas páginas são um protesto contra o vencedor numa luta, onde, vencesse quem vencesse, era pena que não vencesse o outro. [...]

1918?

Ultimatum e Páginas de Sociologia Política. Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão. Introdução e organização de Joel Serrão.) Lisboa: Ática, 1980: 65.

«Cinco Diálogos sobre a Tirania»